

GUIA EXPLICATIVO:

Nós queremos compreender a EPT:

**Desvendando a Educação Profissional
e Tecnológica para Jovens**



Florianópolis/SC

2026

Guia Explicativo. Nós queremos compreender a EPT: Desvendando a Educação Profissional e Tecnológica para Jovens.

Juan Airton Santos e Salete Valer - 1.ed - Florianópolis - SC IFSC (ProfEPT), 2026 (Texto eletrônico)

36 p.

Inclui bibliografia

ISBN: nº 978-65-83787-46-0

1 Guia/Produto Educacional ProfEPT. 2 Práticas Educativas. 3 Formação Integral. 4 EMI. I Santos, Juan Airton. II Valer, Salete. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC.

JUAN AIRTON SANTOS

**Nós queremos compreender a EPT: Desvendando a Educação
Profissional e Tecnológica para Jovens**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Florianópolis, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado e validado em 17 de março de 2026.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof.º Volmir Von Dentz, Dr.
IFSC - Campus São José

Prof.ª Ana de Fátima Pereira de Sousa Abranches, Dr.ª
FUNDAJ - Fundação Joaquim Nabuco

Prof.ª Fernanda Simoni Schuch, Dr.ª
IFSC - Campus Florianópolis

Nós queremos compreender a EPT: Desvendando a Educação Profissional e Tecnológica para Jovens

FICHA TÉCNICA

Este Guia constitui-se como um produto educacional decorrente da pesquisa de mestrado intitulada “A práxis pedagógica e a formação integral: um estudo de caso no Curso Técnico em Edificações do IFSC – Campus Florianópolis”.

Produção

Juan Airton Santos

Orientação e revisão:

Prof.^a Salete Valer, Dr.^a

Projeto Gráfico E Ilustrações

Michel Schiller Araújo

VENDA PROIBIDA

USO RESTRITO PARA FINS EDUCACIONAIS

RESUMO

Este produto educacional – guia – foi desenvolvido a partir da pesquisa a *práxis* pedagógica para a formação integral: um estudo de caso no curso técnico em edificações do IFSC – Campus Florianópolis, realizada no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), dentro da linha 1 Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e do macroprojeto Práticas Educativas no Currículo Integrado. Teve por objetivo geral investigar a percepção dos discentes, docentes e do coordenador sobre como a práxis pedagógica reflete os princípios da EPT para a formação integral dos estudantes do Curso em Edificações no IFSC, Campus Florianópolis. Os dados foram gerados pela aplicação de um questionário para verificar o perfil dos discentes e um conjunto de uma entrevista semiestruturada para verificar nos participantes a percepção sobre a relação entre os princípios da EPT e a práxis pedagógica para a formação integral. Os resultados demonstraram que os estudantes concluintes compreendiam parcialmente os princípios da EPT e a práxis pedagógica para formação integral. Com base nesses resultados foi elaborado este produto na categoria Materiais Textuais e tipologia Guia, intitulado Nós queremos compreender a EPT: desvendando a Educação Profissional e Tecnológica para Jovens. Tem por objetivo contribuir com os estudantes para a compreensão dos princípios e finalidades da Educação Profissional e Tecnológica. com foco nos autores clássicos que, de alguma forma, contribuíram e ainda influenciam a educação profissional e tecnológica brasileira, como Ciavatta (2005 e 2012), Frigotto (1995), Ramos (2005) e Saviani (2003 e 2007), dentre outros. Espera-se que este produto educacional contribua para facilitar a trajetória dos discentes durante seu percurso educativo, compreendendo como os fundamentos e princípios da EPT devem sustentar a Práxis pedagógica para uma formação profissional ampla e integral em que são preparados para agir socialmente com ética, estética e cidadania para transformação da sociedade em uma perspectiva justa e fraterna.

Palavras-chaves: ProfEPT. Práticas educativas. Princípios da EPT. EMIEP em Edificações.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
1 EU SOU A EPT... MUITO PRAZER.....	15
1.1 Vocês sabem quem são os pensadores Clássicos da Educação Profissional e Tecnológica – EPT?.....	16
2 CONCEITOS E OBJETIVOS DA EPT.....	18
2.1 Vocês já tinham ouvido falar em Dualidade Histórica na Educação Profissional Brasileira?.....	19
3 A EPT NO BRASIL.....	22
3.1 Mas porquê e quando a EPT foi instituída no Brasil?.....	22
4 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA EPT.....	23
4.1 O que é o trabalho como princípio educativo na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)?.....	23
4.2 O que é a Pesquisa como princípio pedagógico.....	25
5 ENTÃO, QUAL É O PAPEL DA OMNILATERALIDADE E NA POLITECNIA FORMAÇÃO INTEGRAL?.....	28
5.1 Você saberia diferenciar os termos mundo do trabalho e mercado de trabalho?.....	28
5.2 O que a interdisciplinaridade tem a ver com a formação integral?.....	31
6 A EPT E SEU PAPEL NA FORMAÇÃO CIDADÃ.....	32
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS.....	34

APRESENTAÇÃO

Prezados (as) estudantes e profissionais da educação!

Este Guia, intitulado *Nós queremos compreender a EPT: desvendando a Educação Profissional e Tecnológica para Jovens*, foi elaborado a partir dos resultados da pesquisa *A práxis pedagógica e a formação integral: um estudo de caso no Curso Técnico Integrado em Edificações do IFSC – Campus Florianópolis*. Configura-se como Produto Educacional, apresentado como requisito para a conclusão do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), ofertado em Rede Nacional, cujo projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH), por meio do Parecer nº 7.157.236.

A pesquisa foi realizada no Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Florianópolis, no decorrer de 2024. Definiu-se como **problema** a materialização da *práxis* pedagógica para a formação integral no curso em estudo. O **objetivo geral** destinou-se a investigar a percepção dos participantes sobre como essa *práxis* reflete os princípios da EPT na formação integral.

Em termos metodológicos, trata-se de pesquisa de natureza aplicada, transversal, adotando o método de abordagem dialético, o método de procedimento qualitativo e, como modalidade principal, o estudo de caso. Os participantes foram discentes, docentes e coordenação do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio.

Foram elencadas variáveis independentes relativas ao perfil dos estudantes e variáveis dependentes relacionadas ao objeto da pesquisa: o **Trabalho como princípio educativo** e a **Pesquisa como prática pedagógica**. Os dados sobre o perfil discente foram gerados pela aplicação de questionário, enquanto as variáveis dependentes foram constituídas a partir da

análise de conteúdo do documento institucional Projeto Pedagógico do Curso (IFSC, 2014) e das respostas de entrevista semiestruturada com os três grupos de participantes.

A análise dos dados do questionário permitiu delinear o perfil socioeconômico dos discentes, caracterizado majoritariamente por mulheres. A etnia branca é predominante, a faixa etária predominante na conclusão do curso está entre 18 e 19 anos. Nenhum discente relatou ter filhos e a grande maioria reside com apenas um dos pais, indicando uma condição juvenil ainda fortemente vinculada ao núcleo familiar. Observou-se que o IFSC foi predominantemente a primeira opção de ingresso no Ensino Médio, com escolha influenciada por fatores externos, sobretudo familiares, tanto em relação à instituição quanto ao curso de Edificações. Do ponto de vista socioeconômico, poucos recebem benefícios sociais e grande parte dos estudantes já se encontra inserida no mundo do trabalho por meio de estágios remunerados, evidenciando a busca simultânea de formação escolar e inserção produtiva. Tal perfil revela sujeitos que atribuem à escola um papel estratégico em seus projetos de vida, articulando expectativas de trabalho e continuidade dos estudos, em consonância com a compreensão de que a relação com o saber está diretamente ligada às condições concretas de existência e às mediações sociais que orientam as escolhas dos estudantes (Charlot, 2000). Nesse contexto, os dados indicam que a formação integral proposta pelo curso dialoga com as necessidades e aspirações desse público, contribuindo para o desenvolvimento da maturidade, da autonomia e do senso crítico.

Quanto à percepção dos discentes, os resultados das entrevistas evidenciam que a compreensão a respeito da formação integral e dos princípios da EPT – o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico – ocorre de forma ainda parcial e fragmentada, sobretudo no que se refere à articulação entre teoria e prática. Embora a maioria reconheça elementos da educação integral, suas falas revelam limitações conceituais e necessidade de maior aprofundamento sobre os fundamentos dessa proposta, especialmente quanto ao sentido ampliado de trabalho. Predomina entre os estudantes uma concepção marcada pela pedagogia tradicional, na qual o trabalho é frequentemente associado apenas ao mercado

e às atividades produtivas imediatas, em detrimento de uma compreensão omnilateral. Ademais, percebem que a efetivação da formação integral depende fortemente da atuação docente e das condições concretas da *práxis* pedagógica, reconhecendo avanços na articulação entre saberes, mas apontando limites quanto à integração interdisciplinar, à mediação pedagógica e à disponibilidade de recursos educacionais adequados. Assim, o desenvolvimento crítico dos discentes permanece condicionado a uma prática pedagógica que, embora comprometida com a formação integral, ainda carece de maior intencionalidade, articulação entre áreas e aprofundamento teórico-metodológico para consolidar uma educação integrada e socialmente transformadora.

Em relação à percepção de docentes e coordenação, os resultados revelam que tanto o trabalho quanto a pesquisa são compreendidos como princípios estruturantes da formação no curso, ainda que sob abordagens distintas. O trabalho é concebido ora como preparação técnica articulada à ética profissional, ora como categoria formativa ampliada, vinculada às dimensões históricas, sociais e à formação crítica, sendo reforçado pela coordenação como mediação entre teoria, prática e desenvolvimento socioemocional. De modo convergente, a pesquisa é reconhecida como elemento central do processo formativo, variando entre uma concepção mais prática e outra voltada à autonomia intelectual e à leitura crítica da realidade. Apesar de haver consenso quanto ao potencial formativo desses princípios, persistem desafios relacionados ao equilíbrio entre conteúdos técnicos e gerais, bem como à limitação de tempo para o aprofundamento investigativo, ainda que os relatos apontem avanços significativos, especialmente nas experiências integradoras, indicando necessidade de maior articulação pedagógica para consolidar a formação integral proposta.

Com base nos **resultados obtidos** e, em consonância com as orientações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior para cursos de Mestrado Profissional (Brasil, CAPES, 2022), elaborou-se este produto educacional. Enquadra-se na **categoria (10) Material didático de comunicação**, assumindo a **tipologia de Guia**, concebido como instrumento de apoio pedagógico destinado a subsidiar e qualificar a mediação dos processos de ensino e aprendizagem em distintos contextos educacionais. Nos

documentos da CAPES voltados ao Mestrado Profissional, o guia integra o conjunto de produtos educacionais de função formativa, por se constituir como apoio à prática docente, possibilitando a organização de percursos pedagógicos, a socialização de conhecimentos e a aplicação reflexiva de conceitos em contextos reais de atuação profissional.

Este Guia foi elaborado com o **objetivo** de contribuir para a compreensão, por parte dos estudantes, dos princípios e finalidades da Educação Profissional e Tecnológica. Busca também esclarecer conceitos fundamentais, como o trabalho como princípio educativo, a pesquisa como princípio pedagógico e a formação integral, promovendo a articulação entre teoria, prática e realidade social.

Destina-se a estudantes a partir dos 14 anos e a profissionais da educação que atuam ou se interessam pela EPT. Para os discentes, o material favorece a compreensão dos princípios, finalidades e do sentido social da formação profissional, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. Para docentes, técnicos e gestores, apresenta-se como instrumento de apoio à prática pedagógica e à organização de ações formativas integradas, configurando-se também como referência para pesquisadores ao sistematizar conceitos e experiências vinculadas a essa modalidade de ensino. Ao dialogar com diferentes públicos, amplia seu alcance formativo e fortalece a articulação entre ensino, pesquisa e gestão educacional, contribuindo para uma educação profissional comprometida com a formação integral e a transformação social.

O Guia foi produzido em **linguagem** acessível, apresentando os conteúdos de forma contextualizada, com vídeos de suporte e histórias ambientadas na realidade da EPT. O material favorece a leitura crítica do mundo do trabalho e das relações sociais que o constituem, apoiando o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes e incentivando a reflexão sobre os sentidos da formação profissional para além da lógica imediata do mercado. Atua, assim, como mediador do processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a superação de concepções fragmentadas do conhecimento e para a articulação entre formação escolar, projetos de vida, cidadania e transformação social. Nessa perspectiva, consolida-se como

instrumento pedagógico estratégico para o fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica em uma perspectiva integral e emancipatória.

A **base teórica** do Guia fundamenta-se no trabalho como princípio educativo, orientado à formação integral e sustentado pelas dimensões da cultura, ciência, tecnologia, ética e formação cidadã. Esses conceitos são desenvolvidos a partir das contribuições de Ciavatta (2005, 2012), Frigotto (1995), Ramos (2005) e Saviani (2003, 2007), que defendem uma educação comprometida com a compreensão crítica da realidade social. O guia ancora-se também na pesquisa como princípio pedagógico, entendida como fundamento do processo formativo, perspectiva em que a investigação contribui para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, conforme discutido por Vygotsky. Desse modo, articula trabalho e pesquisa como eixos estruturantes da Educação Profissional e Tecnológica.

A **Pedagogia Histórico-Crítica – PHC**—, formulada por Saviani, compreende a educação como prática social intencional, orientada pela mediação sistemática do conhecimento historicamente produzido. Nessa perspectiva, a **práxis pedagógica** assume centralidade ao articular teoria e prática de forma consciente e crítica, superando ações espontaneístas ou meramente técnicas. A educação escolar deve possibilitar aos estudantes a apropriação de conhecimentos científicos, filosóficos e artísticos como condição para compreender e transformar a realidade social, fundamentando uma **formação integral** que considera o ser humano em suas múltiplas dimensões e não apenas como força de trabalho. Para que a prática educativa seja compreendida como práxis, isto é, “uma atividade humana consciente, orientada por objetivos e fundamentada teoricamente” (Saviani, 2008, p. 13), ela precisa estar comprometida com o desenvolvimento do pensamento crítico e a emancipação humana por meio do acesso ao conhecimento sistematizado.

O desenvolvimento das **funções psicológicas superiores**, conforme Vygotsky (2008, 2009), ocorre por meio das interações sociais e da mediação cultural, tendo a mediação papel central nesse processo. Capacidades como pensamento abstrato, memória voluntária, atenção consciente e linguagem constituem-se historicamente a partir das relações sociais e do uso de signos e instrumentos culturais. A escola, nesse sentido, organiza situações de ensino que promovem a mediação intencional do conhecimento científico e atuam na

zona de desenvolvimento proximal, possibilitando a internalização de conceitos e o avanço das funções psicológicas superiores, o que confere à educação função decisiva na formação intelectual e crítica dos sujeitos.

A formação dos discentes no Curso Técnico em Edificações do IFSC, analisada à luz da Pedagogia Histórico-Crítica e da Teoria Histórico-Cultural, evidencia a necessidade de uma práxis pedagógica intencionalmente orientada para uma formação integral, omnilateral e cidadã. No contexto da EPT, isso implica conceber a formação técnica não como fim em si, mas como mediação para a compreensão crítica do trabalho, da ciência e da realidade social em que o estudante está inserido. Articuladamente, a contribuição de Vygotsky permite compreender que o processo formativo deve favorecer o desenvolvimento de funções superiores, como o pensamento abstrato, a linguagem técnica, a atenção consciente e a capacidade de análise, por meio de práticas educativas socialmente mediadas. Atividades investigativas, projetos integradores e resolução de problemas concretos da área da construção civil configuram-se como espaços privilegiados de mediação pedagógica, atuando na zona de desenvolvimento proximal dos discentes e promovendo a internalização de conceitos científicos e tecnológicos. Assim, o ensino assume papel determinante no desenvolvimento intelectual e na constituição de sujeitos críticos, autônomos e capazes de compreender a totalidade das relações sociais e produtivas.

A convergência entre Saviani e Vygotsky indica que **a formação integral dos discentes no IFSC** requer uma *práxis* pedagógica que integre teoria e prática de forma crítica, possibilitando ao estudante compreender o trabalho como princípio educativo e como categoria histórica e social. Essa perspectiva contribui para superar uma formação unilateral, centrada apenas na empregabilidade, e fortalece uma formação omnilateral voltada ao desenvolvimento pleno das capacidades humanas. Ao articular fundamentos científicos, técnicos e humanísticos, o Curso de Edificações pode cumprir sua função social de formar sujeitos capazes de atuar no mundo do trabalho e na vida social de maneira crítica, ética e cidadã, reafirmando o compromisso da EPT com a emancipação humana e a transformação social.

A **estrutura** deste Guia está organizada em cinco seções: 1 – Muito prazer, eu sou a EPT; 2 – Conceitos e objetivos da EPT; 3 – Curiosidade: a EPT

no Brasil; 4 – Princípios norteadores da EPT; 5 – O papel da politécnica e da omnilateralidade na formação humana integral; 6 – A EPT e seu papel na formação cidadã, e por fim, 7 – Considerações finais.

A elaboração de um guia sobre EPT revela-se fundamental para a promoção da formação integral, especialmente quando se consideram a percepção e a experiência dos discentes. A partir da apresentação inicial dessa modalidade, o material possibilita que os estudantes a reconheçam como **projeto formativo** que articula **trabalho, ciência, tecnologia e cultura**, superando visões restritas associadas apenas à preparação imediata para o mercado de trabalho. Ao explicitar conceitos e objetivos, o Guia contribui para que compreendam o sentido social e educativo de sua formação, respondendo à dificuldade recorrente, expressa em suas falas, de entender os fundamentos do ensino integrado.

Ao discutir o papel da **politécnica** e da **omnilateralidade** na formação integral, este produto educacional contribui para superar concepções fragmentadas de educação, ainda presentes entre os estudantes, ao apresentar o trabalho como categoria formativa ampla e não apenas como inserção produtiva. Considerando a opinião discente, o guia configura-se como instrumento pedagógico estratégico, capaz de fortalecer a compreensão crítica da EPT, favorecer a autonomia intelectual e contribuir para a consolidação de uma formação integral, cidadã e socialmente transformadora.

Ao abordar a **trajetória histórica da EPT** no Brasil, o guia favorece a contextualização crítica da formação profissional, permitindo aos estudantes perceberem-se como sujeitos históricos inseridos em um projeto educacional construído a partir de disputas e avanços sociais. Essa compreensão amplia o significado atribuído à escola e fortalece o vínculo entre formação escolar e projeto de vida, ao mesmo tempo em que, ao explicitar os princípios norteadores da EPT, atende à necessidade de maior clareza conceitual sobre noções recorrentes no cotidiano escolar, como trabalho como princípio educativo e pesquisa como princípio pedagógico.

O papel da escola na realização de uma educação integral transformadora deve ir além da simples oferta de conteúdos técnicos ou da articulação pontual entre teoria e prática. Cabe à instituição assumir, de forma intencional e sistemática, a mediação pedagógica que possibilite aos

estudantes compreender o trabalho como princípio educativo em sua dimensão histórica, social e ontológica, bem como a pesquisa como princípio pedagógico voltado à construção da autonomia intelectual e da leitura crítica da realidade. Para isso, é necessário superar concepções tradicionais que reduzem o trabalho à função mercadológica, promovendo práticas formativas que favoreçam a compreensão omnilateral do conhecimento e sua relação com a vida social.

Nesse sentido, a atuação docente torna-se central, exigindo uma *práxis* pedagógica crítica, interdisciplinar e articulada, capaz de integrar saberes técnicos, científicos, éticos e socioemocionais. Além disso, a escola deve criar condições concretas – em termos de tempo, recursos e organização curricular – que fortaleçam experiências investigativas e integradoras, como projetos interdisciplinares, garantindo coerência entre o projeto pedagógico e as práticas desenvolvidas. Para a efetivação da formação integral dos discentes, as instituições de EPT devem assumir esse compromisso formativo, consolidando a escola como espaço de formação humana integral, contribuindo para o desenvolvimento crítico dos estudantes e para sua inserção consciente e transformadora no mundo do trabalho e na sociedade.

Espera-se que este Guia possa contribuir para sua formação, ele foi realizado com muita dedicação, desfrute-o.

Boa Leitura!

1 EU SOU A EPT... MUITO PRAZER



Minha sigla - **EPT**- é bem fácil de memorizar, no entanto sou cheia de **complexidades** e **desafios**. Assista o vídeo do pesquisador Gustavo Moraes da UnB no link abaixo, ele me desvenda muito bem, veja:

<https://www.youtube.com/watch?v=soprX8DFHM8>

Agora veja alguns cursos que fazem parte do leque que disponibilizo :



Administração



Edificações



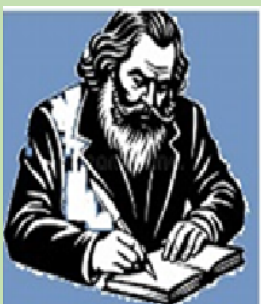
Mecânica

Esses e outros cursos ajudam muitos estudantes a conseguirem um posto de trabalho ou terem a possibilidade de desenvolver alguma atividade econômica como empreendedores, mas, não se engane, não fui criada apenas para formar trabalhadores. Como você verá em breve, serei responsável por uma revolução em sua vida. Mas, para que você possa me compreender, é

necessário também você conhecer as pessoas que me ajudaram a ser quem sou.

1.1 Vocês sabem quem são os pensadores Clássicos da Educação Profissional e Tecnológica - EPT?

O primeiro que te apresento é Karl Marx, veja a opinião dele sobre educação.



“Por ensino entendemos três coisas: instrução intelectual, exercícios físicos e adestramento tecnológico, que transmitam a todas as crianças os fundamentos científicos de todos os processos de produção, e ao mesmo tempo as introduzam no uso prático dos instrumentos elementares de todos os ofícios.” (Marx, 1866)

Imagem elaborada pelo Autor, a partir de imagens públicas disponíveis na web, 2025.

Os estudantes Cíntia e Luiz Otávio da UFRJ, ao falarem sobre as contribuições de Marx para a educação, destacam que, por meio do materialismo histórico-dialético, Marx denuncia a exploração capitalista e a alienação do trabalho, defendendo a união entre trabalho e educação para o desenvolvimento pleno do ser humano. Veja o vídeo produzido por eles no link: <https://www.youtube.com/watch?v=5PZsGBYHxp0>.

Outro pensador que foi influenciado pelas ideias Marx e também tem muita influência na EPT é Antonio Gramsci (1891-1937), leia o trecho abaixo e veja seu pensamento sobre a educação.



Para Gramsci, a educação deve ajudar as pessoas a pensar por si mesmas e a entender o mundo em que vivem. Ele acreditava que todos têm o direito de aprender de forma completa - não só para ter um emprego, mas para participar da sociedade com consciência e liberdade. A escola, para ele, deve formar cidadãos críticos e ativos.

Imagem elaborada pelo Autor, a partir de imagens públicas disponíveis na web, 2025.

Conheça um pouco mais sobre a história de Gramsci e sua contribuição para a educação, no vídeo elaborado pelas discentes da UEMG, Ana Luísa, Isis Giovana, Natafani Ferreira e Sandra Machado. Veja o vídeo no link:

<https://www.youtube.com/watch?v=E2vM21w2Yho>

Agora, compare as reflexões desses pensadores, o que eles têm em comum?

Se você pensou no papel da educação como ferramenta para a transformação do homem e da sociedade e a construção de uma ordem social, mais justa e igualitária ... **ACERTOU!**

A ETP também possui esse objetivo.

A concretização da educação profissional fundamentada nos ideais marxistas mostra-se complexa em razão da existência de diferentes grupos de interesse, cujas concepções sobre a formação profissional frequentemente divergem. Essas divergências envolvem os objetivos da educação, o público prioritário, o tempo destinado à formação e a abrangência dos conteúdos curriculares. No Brasil, esses grupos são compostos por toda a sociedade e incluem: educadores, empresários, estudantes, pais, etc. Isto se deve ao caráter estratégico da EPT, pois ela promove **SOLUÇÕES** para um mundo em constante transformação.

Veja abaixo quantas informações importantes sobre a EPT podem enriquecer sua compreensão da educação profissional e tecnológica no contexto brasileiro:

- Promove aprendizagem teórico-prática profissional em muitas dimensões (científica, cultural, tecnológica, etc.);
- Aumento das oportunidades de emprego e renda em relação aos cursos propedêuticos;
- Desenvolvimento de habilidades técnicas e sociais;
- Transformação e melhoria social; e
- Fortalecimento da cidadania.

Como você pode notar, a EPT vai além de te profissionalizar, visa também seu desenvolvimento enquanto ser humano, possibilitando que você

se torne uma pessoa autônoma com a faculdade de refletir e tomar suas próprias decisões, seja em caráter pessoal ou laboral.

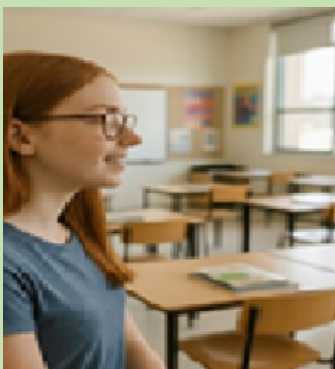
No item 2, inicia-se um aprofundamento sobre a EPT, nele serão descritos alguns conceitos que ajudarão a uma melhor compreensão sobre a educação brasileira.

2 CONCEITOS E OBJETIVOS DA EPT

Com a palavra a EPT

- Bem ... De início, te convido a conhecer alguns conceitos que são fundamentais para que você possa me compreender, então... vamos lá!

- a) o **Ensino Técnico/Profissional**. Veja o que é esta modalidade no vídeo descrito no link <https://www.youtube.com/watch?v=34fzBvZQZp4>
Essa formação, na teoria, busca desenvolver competências profissionais e sociais, promovendo a autonomia, a qualificação e a inserção consciente do indivíduo no contexto produtivo e social (Brasil, 2011).
- b) o **Ensino Médio**. É a etapa final da educação básica e é voltada à consolidação dos conhecimentos gerais, culturais e sociais adquiridos no ensino fundamental, com ênfase na preparação do estudante para o ingresso no ensino superior (Brasil, 1996).
- c) o **Ensino Médio Integrado**. No vídeo de Eduardo Lenz, você terá a oportunidade de conhecer o que é e qual sua importância quando inserido na Educação Profissional e Tecnológica.
<https://www.youtube.com/watch?v=CVWk-I5L5cs>



Interessante!
Percebi que para cada necessidade foi criada uma tipologia ou organização do ensino. Mas o ensino Técnico/Profissional e o Ensino Médio Integrado não são semelhantes?
Parece que o último apenas completa o primeiro, é isso mesmo?

Imagem elaborada por Inteligência Artificial, de acordo com parâmetros do Autor, 2025.

SIM... É VERDADE!

Isso se deve à própria evolução e atendimento às necessidades específicas da própria sociedade brasileira. Mas isto gerou alguns embates, principalmente entre os grupos de interesses, que gerou **Muita Luta, algumas conquistas e muito preconceito.**

DILEMAS DA DUALIDADE HISTÓRICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A educação técnica e profissional no Brasil foi historicamente destinada às classes populares, enquanto as elites frequentavam escolas de ensino científico que favoreciam o ingresso no ensino superior. Apesar de, na década de 1960, os egressos do ensino profissional conquistarem o direito de concorrer a vagas universitárias, a desigualdade na qualidade entre instituições dificultava esse acesso. Luiz Antônio Cunha identificou diferenças marcantes entre o ensino público profissionalizante e o ensino geral privado. A Lei nº 5.692/1971 consolidou essa **dualidade** ao orientar a profissionalização para alunos das escolas públicas. Veja o quadrinho abaixo, ele retrata um pouco da evolução da educação profissional no Brasil.



Fonte: Próprio autor.

2.1 Vocês já tinham ouvido falar em Dualidade Histórica na Educação Profissional Brasileira?

Agora conheça o **Prof. Dermeval Saviani**, um dos mais importantes educadores brasileiros na atualidade. Veja sua reflexão sobre essa dualidade.



A dualidade histórica é entendida como um traço estrutural do sistema educacional brasileiro, manifestando-se na separação entre educação destinada às elites (formação intelectual) e aquela voltada à formação técnica de trabalhadores, o que reflete as contradições e as desigualdades da sociedade capitalista.

MUITO IMPORTANTE: Guarde esta reflexão do Prof. Saviani

Imagem elaborada pelo Autor, através de fotografia pública disponível na internet, 2025.

Fabio Dias explica que a dualidade histórica na educação profissional separa a formação teórica das elites da formação prática destinada aos trabalhadores, reforçando desigualdades sociais. Em diálogo com as ideias de Dermeval Saviani, defende-se uma educação integrada, voltada à formação humana integral e à superação dessa divisão histórica. Link:

<https://www.youtube.com/watch?v=Yn4qRBmbMxM>

O ensino médio integrado realmente une os campos dos saberes do ensino geral e do profissional, mas, com o passar dos anos e o empenho de muitos educadores e pensadores da educação brasileira, ele se tornou mais completo e complexo, diferenciando-se do ensino técnico profissional raso que que fora implementado e foi e ainda é praticado por algumas escolas e instituições no Brasil.

Prosseguindo, seguem os dois últimos conceitos para que você possa compreender toda a complexidade da EPT.

- d) a Educação Profissional e Tecnológica integra formação científica, técnica e humanística, articulando trabalho, ciência, tecnologia e cultura, com o objetivo de promover a formação integral do estudante e sua atuação crítica e competente no mundo do trabalho e na sociedade (Brasil, 2020). Veja o vídeo a seguir e compreenda melhor a respeito do que é esta formação:

https://www.youtube.com/watch?v=GhFx84S_rmQ

- e) o Ensino Médio Integrado, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma forma de organização curricular que articula de maneira indissociável a formação geral do ensino médio com a formação técnica e profissional. veja o que O professor **Fábio Alex Pereira** do

CEFET/RJ esclarece sobre o ensino médio integrado. Veja o vídeo:
https://www.youtube.com/watch?v=Jh_it8ISCe4

Veja também o vídeo sobre a EPT e Formação Integrada, do Alexandre Ornelles, ele vai te ajudar a compreender melhor o assunto. Link:
<https://www.youtube.com/watch?v=gFP2725S5Gs&t=5sn>

Agora que você conheceu os diferentes conceitos, já podemos aprofundar sobre aspectos importantes na formação profissional. Há pouco, falamos da dualidade histórica, agora você conhecerá o conceito de Escola Unitária, que combate a dissociação entre o ensino intelectual e o destinado apenas a formação para o trabalho. Para isso, recorremos a Saviani (2003, p. 142) que sintetiza essa visão ao afirmar que “a escola unitária, propõe a superação da dualidade estrutural entre trabalho manual e trabalho intelectual, assegurando a todos os indivíduos a formação plena para a vida em sociedade”, ou seja, ela forma um cidadão, esta contempla a educação

OMNILATERAL



CALMA, MUITA CALMA NESSA HORA, VOU TE EXPLICAR!

Formação omnilateral significa formar “por inteiro”, desenvolver a mente, o corpo e a capacidade de conviver em sociedade. Visa acima de tudo transformar um indivíduo em um CIDADÃO

Imagem elaborada por Inteligência Artificial, de acordo com parâmetros do Autor.

– Interessante... então quer dizer que “toda” EPT forma cidadãos omnilaterais?

NÃO... AS COISAS NÃO SÃO BEM ASSIM...

Existem escolas profissionais e tecnológicas que permanecem formando estudantes com foco apenas na profissionalização. Geralmente, essas escolas ainda seguem a lógica de uma educação fragmentada e **UTILITARISTA** voltada exclusivamente para às necessidades do setor produtivo, ao contrário

da escola **UNITÁRIA**. Veja o pensamento de Gramsci sobre escola unitária no vídeo abaixo: <https://www.youtube.com/watch?v=e7tb4ZdBXzE>.

3 A EPT NO BRASIL

Enquanto Revolução Industrial intensificava os problemas da classe proletária na Europa, o Brasil ainda possuía uma economia predominantemente agrária, marcada pelo latifúndio, monocultura, escravidão e por uma industrialização incipiente.

3.1 Mas porquê e quando a EPT foi instituída no Brasil?

Seu principal objetivo era formar mão de obra para atender às necessidades econômicas e industriais do país, além de oferecer ocupação e instrução às classes populares, especialmente aos **JOVENS POBRES**. A proposta possuía caráter **ASSISTENCIALISTA** e **DISCIPLINADOR**, buscando reduzir a marginalização social e preparar trabalhadores para atividades manuais e técnicas.

3.1.1 Qual foi a influência do contexto histórico e social da população brasileira para a ETP?

No início do século XX, o Brasil vivenciava um processo de crescimento industrial acompanhado pelo aumento da pobreza urbana, do desemprego e da exclusão social. Grande parte da população era **ANALFABETA E NÃO POSSUÍA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**, enquanto o êxodo rural intensificou a ocupação de cortiços e morros por trabalhadores pobres, ex-escravizados e migrantes marginalizados. Nesse cenário de desigualdades sociais e de preocupação governamental com a ordem pública, foram criadas pelo Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909 (Brasil, 1909) as **ESCOLAS de APRENDIZES e ARTÍFICES**, consideradas o marco inicial da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no país. Seus principais objetivos inicialmente foram:

- a) Proporcionar formação profissional gratuita para jovens **POBRES**;
- b) Preparar para o **MERCADO de TRABALHO** por meio de ensino técnico,

prático e voltado para demandas produtivas nacionais;

Agora que você já sabe como, em que contexto a EPT foi criada no Brasil, você saberia dizer quem é seu **PATRONO**?

Assista o vídeo abaixo, e você se surpreenderá com a história do seu idealizador. <https://www.youtube.com/watch?v=2JskD6sxhm4>

4 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA EPT

Na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), basicamente, podem ser elencados dois princípios: o **TRABALHO** e a **PESQUISA**..

4.1 O que é o trabalho como princípio educativo na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)?

O trabalho como princípio educativo compreende a aprendizagem para além da memorização de conteúdos, articulando trabalho, ciência, cultura e tecnologia na formação humana. Veja o que diz a Profa. Marise Ramos sobre a questão do trabalho:



“O Trabalho como Princípio Educativo permite que o estudante compreenda sua realidade, tornando-se capaz de intervir nela” (Ramos, 2005).

Isso significa que, ao estudar com base neste princípio, é possível crescer não só para conseguir e se manter num emprego, mas também para entender, transformar e contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

Fonte: Próprio autor, a partir de imagens públicas disponíveis na internet.

Agora, veja os vídeos disponíveis nos links abaixo, eles darão um entendimento melhor sobre o tema:

<https://www.youtube.com/watch?v=GwPfnkZYtIY&t=105s>

<https://www.youtube.com/watch?v=GwPfnkZYtIY&t=14s>,

E agora, com a palavra de uma colega estudante do Curso de Edificações Integrado do IFSC/Florianópolis, veja sua percepção:

Uma estudante do Curso de Edificações do IFSC, identificada como (E1) traduziu muito bem sua percepção sobre o trabalho como princípio educativo, veja o que ela disse: “eu vejo que é um ensino diferente, porque já integra essa parte, essa etapa evolutiva do mercado de trabalho junto com o que a gente já tem que aprender do ensino médio” (Entrevista, 2024).

Veja a figura abaixo, e **REFLITA** sobre o pensamento desse jovem:



Fonte: do Autor, elaborada a partir de parâmetros descritos à inteligência artificial, 2025.

4.1.1 Por que o trabalho como um princípio educativo é um diferencial para a EPT?

A formação profissional integrada contribui para o desenvolvimento de habilidades essenciais, como comunicação, liderança, organização e pensamento criativo, ampliando as possibilidades acadêmicas, profissionais e pessoais dos estudantes. Ao articular teoria e prática, essa abordagem favorece a compreensão **crítica da realidade**, estimula a resolução de problemas, o trabalho em equipe e a atuação responsável diante das demandas sociais e do mundo do trabalho. Além disso, promove a superação da fragmentação entre conhecimento técnico e intelectual, contribuindo para a formação integral e omnilateral dos sujeitos e para o exercício pleno da cidadania.

4.2 O que é a Pesquisa como princípio pedagógico

A Pesquisa é um componente essencial para o seu desenvolvimento – caro estudante. Ela possibilita que você possa buscar respostas, construir conhecimentos próprios e compreender melhor a realidade em que vive, tornando você mais preparado para enfrentar desafios, tomar decisões conscientes, autônomas e críticas. "A pesquisa, como princípio pedagógico, implica envolver os alunos em um movimento de investigação sistemática da realidade [...], da qual eles fazem parte, motivando-os à reflexão crítica e à ação transformadora." (Saviani, 2007, p. 420).

Para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), aprender por meio da pesquisa significa questionar, investigar e buscar respostas para problemas que fazem parte do cotidiano de todos. Assim:

A pesquisa como princípio pedagógico visa propiciar aos estudantes o desenvolvimento necessário para a aprendizagem permanente. Ela instiga... o estudante no sentido da curiosidade em direção ao mundo que o cerca, gera inquietude, possibilitando que o estudante possa ser protagonista na busca de informações e de saberes (Brasil, 2012).

4.2.1 Porque o pesquisar e o aprender pesquisando é importante?

Para Dermeval Saviani, a pesquisa é essencial à prática educativa, pois possibilita a compreensão crítica da realidade e sua transformação. Na Pedagogia Histórico-Crítica, professores e estudantes assumem papel ativo na construção do conhecimento, articulando teoria e prática por meio da práxis educativa.

Você poderá conhecer o essencial da Pedagogia Histórico-Crítica – PHC, proposta por Saviani, veja o vídeo explicativo da Prof^a. Maria disponível no seguinte link: <https://www.youtube.com/watch?v=dC6A5A6H8RM>

Então o papel do aluno é **central** neste processo?

- Sim. Pois a **práxis** que envolve a união entre a **pesquisa** e o **ensino** conforme disse o autor, é planejada e mediada pelo professor e executada por esse e pelos seus alunos.

Percebeu porque realmente a pesquisa é importante? E porque não pode ser uma pesquisa qualquer, sem contextualização ou apenas destinada a resolução de tarefas escolares?

– EPT, vamos dialogar um pouco...

– **Vamos!**

– Pode nos explicar melhor a questão da pesquisa no seu contexto?

– **Posso! Veja bem:**

Quando utilizo a **pesquisa como princípio pedagógico**, procuro me distanciar de alguns problemas que são comuns em pesquisas destinadas a solucionar exercícios escolares. Vou enumerar alguns deles e acredito que, em alguma fase de seu processo educacional, você os tenha presenciado.

- a) algum colega seu, para resolver uma atividade mais rápida, se limitou a compilar trechos da internet ou de livros, frequentemente pelo recurso “copiar e colar”, com pouca ou nenhuma argumentação própria;
- b) em alguns casos, o foco da pesquisa foi apenas **entregar o trabalho** e **obter nota**. Agindo assim, seu colega desconsiderou o processo de formulação de perguntas, análise, síntese e crítica, os quais são fundamentais para o desenvolvimento do pensamento; e/ou
- c) também usou ferramentas digitais, como alguma Inteligência Artificial (I.A.) para fazer todo o trabalho, o que é um erro **gravíssimo!**

AGORA REFLITA: Uso da I.A. em pesquisas na escola

Você já utilizou I.A. para pesquisar ou fez com que ela fizesse seu trabalho? **Muito cuidado!**

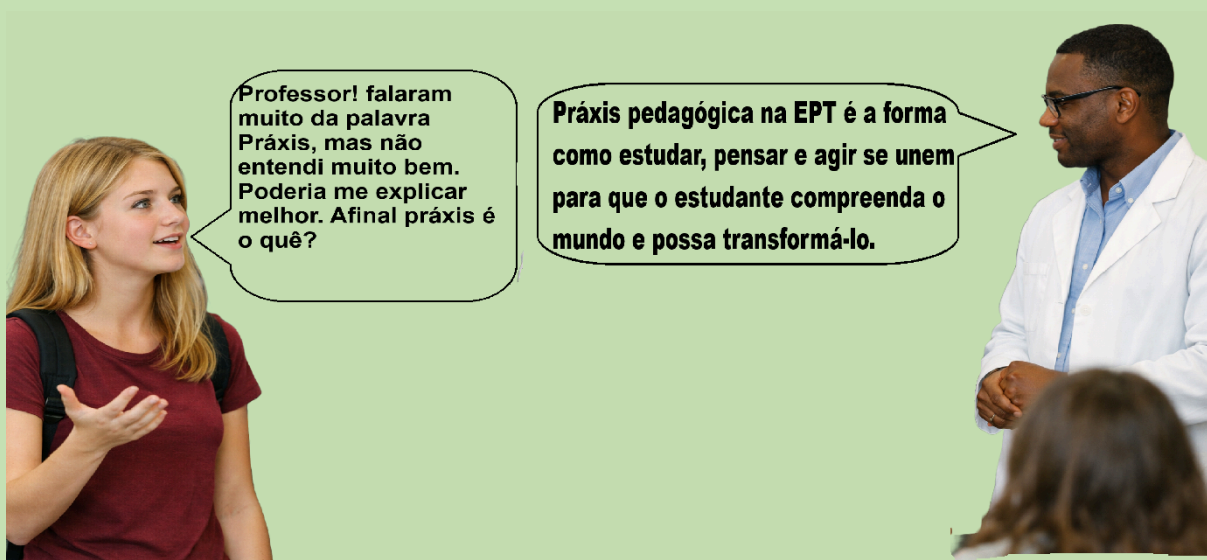
Uma coisa é pedir ajuda à I.A. para melhorar uma ideia, desenvolver a estrutura do trabalho, realizar a formatação ou correção gramatical, etc. Outra coisa é **obter o trabalho integralmente** fruto de dados, que nem sempre são de fontes confiáveis, por meio de I.A., **Não tente enganar seu professor!**

Mesmo porque, ele conhece o nível de **maturidade de seus alunos**. Portanto, **seja honesto**, principalmente com você mesmo!

PESQUISAR É PRECISO!

Um dos problemas centrais da pesquisa escolar, quando reduzida apenas à resolução de exercícios escolares, é a perda de seu caráter **INVESTIGATIVO** e **REFLEXIVO**. Veja abaixo uma síntese do que isto pode ocasionar.

- a) a medida em que pesquisa escolar é conduzida apenas como tarefa pontual, ela não desencadeia o pensamento crítico, pois quase não explora o **ponto de vista dos alunos e nem cria espaços para argumentação, isto pode gerar desmotivação ou acomodação**;
- b) Em vez de formar sujeitos autônomos e críticos, a escola reforça a figura do **aluno reproduzidor de conhecimentos** já estabilizados socialmente, sem relação orgânica com a realidade concreta em que vivem; e
- c) Esse uso empobrecido da pesquisa dialoga com uma lógica pragmática e tecnicista, centrada em resultados imediatos o que compromete a **práxis**.



Fonte: do Autor, realizada por inteligência artificial materializada por meio de parâmetros, 2025.

Isso significa aprender **não só fazendo**, mas **entendendo por que e para que se faz**. Mas..**Práxis não é só prática! Veja:**

Prática: **fazer por fazer**, sem pensar muito no sentido ou no resultado.

Práxis: **agir, refletir** sobre a ação e buscar **transformar** o **mundo** ou a sua **realidade**. A práxis pedagógica também contribui para transformá-lo num **cidadão**.

AGORA REFLITA ...

Quantas vezes você já praticou a práxis mesmo sem saber exatamente o que ela significava? Compartilhe sua experiência com seus colegas e quando possível veja o trabalho de seus professores, eles materializam a práxis em suas atividades diariamente...

5 ENTÃO, QUAL É O PAPEL DA OMNILATERALIDADE E NA POLITECNIA FORMAÇÃO INTEGRAL?

Dando prosseguimento, existem dois termos que são muito usados por Saviani, e eles também são muito importantes na para mim – EPT. Trata-se da **politecnia** e **omnilateralidade**. Vamos compreender o que realmente é isso! Para te ajudar a compreender estes papéis, vamos retomar o professor Saviani, que trabalha muito sobre esses temas, veja o ele pensa a respeito destes termos, mas antes, veja a indagação a seguir?

5.1 Você saberia diferenciar os termos mundo do trabalho e mercado de trabalho?

Veja o vídeo de Alexandre Ornelles, que também foi mestrando do PROFEPT no Instituto Federal Rio de Janeiro. O vídeo traz de forma simples uma breve explicação sobre o que seria o mundo e o mercado de trabalho.

https://www.youtube.com/watch?v=_EmsWZBrdjI

AGORA REFLITA: você realmente está sendo preparado para atuar no mundo ou no mercado de trabalho?

Agora que você conhece a diferença entre o mundo e o mercado de trabalho, podemos falar então sobre **POLITECNIA**.

Para Saviani (2003, p. 145) a “politecnia diz respeito ao domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho produtivo moderno” e vai além de conhecer várias técnicas.



Fonte: Próprio Autor, realizada com o auxílio der inteligência artificial

CALLLLLLMAAA ... RSSS

Vou explicar melhor o pensamento deste autor.

POLITECNIA significa entender a ciência que está por trás dessas técnicas e saber ligar o que se aprende em sala de aula com a vida real e o mundo do trabalho. Não é só o fazer, mas compreender o porquê e para que se faz, unindo pensamento (reflexão do porquê fazer), práxis (aplicação da teoria com a ação de realizar o trabalho) e crítica (o que foi feito é o correto?; não há outro modo de se atingir o objetivo?; quais impactos da ação ocorreram?, etc.). Isso ajuda você, estudante, a pensar sobre o seu trabalho e sobre a importância deste como um todo.

Um outro termo muito utilizado, principalmente pelas empresas é a **POLIVALÊNCIA**. Por meio do vídeo abaixo elaborado pelo mestrando Alexandre Ornelles, que participa de um dos muitos mestrados que realizo, você vai compreender na prática a diferença entre polivalência e politecnia.

https://www.youtube.com/watch?v=gZ83VICP_Sg

AGORA REFLITA: Você já passou por alguma situação do tipo?

Agora que você já conhece os termos, precisamos expandir o seu conhecimento, para tal, retomamos a **OMNILATERALIDADE**, assim, você se tornará capaz de compreender, de fato, a minha intenção ao educa-lo.

Vamos dialogar um pouco...

Anteriormente, foi falado de **omnilateralidade** ou **formação omnilateral**. Para que você, estudante, possa ter uma formação completa, que integra todas as dimensões do desenvolvimento: intelectual, técnico-científica, prática, ética, estética, social e física, é necessário que sua preparação vise não apenas ao domínio de uma profissão específica, mas à compreensão crítica do mundo do trabalho, da ciência, da tecnologia e da sociedade, permitindo que você pense, aja e transforme a realidade de forma consciente, responsável e solidária.

A fim de que isso ocorra, é meu objetivo fomentar a educação omnilateral e essa deve promover a **Integração entre teoria e prática** ou **práxis**. Esta integração tem por finalidade também atingir a superação da divisão entre trabalho manual e intelectual e promover uma **formação cidadã**.

AGORA REFLITA:

Diante dessas informações, você consegue perceber a minha importância (EPT) na Formação Integrada ao Ensino Médio?

Bem ... tudo que faz na EPT é intencional!

Veja o resumo de Everton William: O vídeo apresenta, de forma sintética, os conceitos de ensino integrado, politecnia e omnilateralidade, relacionando-os à proposta do ProfEPT e à formação humana integral de estudantes como você, aproveite!

<https://www.youtube.com/watch?v=n0WMqVO7VDI>

Depois de compreender os termos acima, para que a educação omnilateral possa realmente ser efetiva também é necessário que os temas abordados nas disciplinas sejam de alguma forma interligados a outros das demais disciplinas. A isto damos o nome de **interdisciplinaridade**.

5.2 O que a interdisciplinaridade tem a ver com a formação integral?

Enquanto EPT, fiz grande amizades ao longo de minha história. Vou chamar um grande amigo meu, o Prof. Frigotto, Veja o que ele diz sobre interdisciplinaridade em relação ao homem.



"Homem produzir-se enquanto ser social e enquanto sujeito e objeto do conhecimento social" (Frigotto, 1995, p.26)

Fonte: imagem elaborada pelo autor a partir de imagem públicas disponíveis na internet, 2025.

A interdisciplinaridade, para Frigotto, é uma forma de estudar o mundo sem “cortar” a realidade em pedaços, juntando diferentes matérias para entender melhor a vida, o trabalho e a sociedade como um todo.

Mas por que isso é importante?

A interdisciplinaridade é importante porque une conhecimentos de diferentes áreas e permite compreender melhor os problemas reais da vida, do trabalho e da sociedade.

- EPT, vamos dialogar um pouco, a propósito, sou

Inaiá... Sou indígena e estudo num Instituto Federal, realizando um curso técnico integrado, entrei por cota. Sobre a **INTERDISCIPLINARIDADE**, poderia explicar melhor:



Claro! Seu pedido é uma ordem ...
Aí vai um vídeo que pode tirar
suas dúvidas sobre o tema:

<https://www.youtube.com/watch?v=-9-KbBHyKSM>

Fonte: do Autor, realizada por inteligência artificial, 2025.

INTERDISCIPLINARIDADE e a **OMNILATERALIDADE**, juntas, ajudam a formar cidadãos críticos e reflexivos e estes contribuem para transformar a sociedade, principalmente, quando se tornam formadores e transmissores de opinião e conhecimentos e a relação entre ela é de complementaridade, ajudando a promover também uma educação voltada para a **CIDADANIA**.

6 A EPT E SEU PAPEL NA FORMAÇÃO CIDADÃ

A formação cidadã na EPT “busca desenvolver alunos conscientes da sua realidade e engajados democraticamente, articulando trabalho e aprendizado com participação social e respeito à diversidade” (Bandeira; Ferreira, 2023, p. 115). Neste sentido, esta formação pode ser entendida como o processo educativo que prepara o estudante não só para o mundo do trabalho, mas também para ser um cidadão crítico. Veja o vídeo a seguir da mestrandia Isadora Farias do IFRJ, ele esclarece muito bem o que seria a formação cidadã. <https://www.youtube.com/watch?v=OBTownZcU-4>

É por isso que sou muito importante para você!

Peço um pouquinho mais de paciência para você, veja o último vídeo que traz uma síntese dos objetivos a que me disponho, ele ajudará você na sua jornada, inclusive quando desejar utilizar seu direito na escola. <https://www.youtube.com/watch?v=dkKeYq9U0s8>

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chega-se ao término deste produto educacional na esperança de que ele possa somar e contribuir com os conhecimentos necessários ao

entendimento da EPT no que se refere ao ensino médio integrado e à educação integral.

A Educação Profissional e Tecnológica no Ensino Médio Integrado desempenha um papel essencial na formação dos estudantes ao articular conhecimentos gerais e específicos de maneira coerente e significativa. Ao compreender que teoria e prática caminham juntas, os jovens conseguem perceber que os conteúdos estudados na formação geral ganham sentido quando relacionados aos desafios concretos do mundo do trabalho, da ciência e da tecnologia. Assim, a EPT contribui para ampliar horizontes, fortalecer o pensamento crítico e possibilitar uma compreensão mais profunda sobre como o conhecimento circula e transforma a sociedade.

**NÓS JÁ COMPREENDEMOS UM POUCO DE VOCÊ - EPT-.
MUITO OBRIGADO POR FAZER PARTE DE NOSSAS VIDAS.
VOCÊ AJUDOU A NOS TRANSFORMAR EM PESSOAS QUE FAZEM A DIFERENÇA**



**MAS QUEREMOS E PRECISAMOS DE MAIS...
ESTE TRABALHO PRECISA CONTINUAR!**

EPT, NÓS NUNCA MAIS ESQUECEREMOS VOCÊ, MUITO OBRIGADO!

PROFESSOR! Continue perseverante, seu trabalho é muito importante para nossa formação omnilateral.

JOVENS ESTUDANTES! Aproveitam sua estadia no Ensino Médio, especialmente na EPT, a escola, além de ser o palco de aprendizagem, é o local de sonhar, de planejar a vida, de colocar os sonhos em prática, de errar e consertar, de aprender a conviver, de tratar todos com respeito e quem sabe, até amar... A escola vai te acompanhar por toda sua vida e vai te ajudar a alcançar seus objetivos, presentes e para o futuros.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA HENNIG, V. F. de. A Educação Profissional e Tecnológica no contexto dos princípios estruturantes da EPT. **Revista Psicopedagogia e Contribuições**, v. 20, n. 1, 2025. Disponível em: <https://journalppc.com/RPPC/article/view/2469>. Acesso em: 17 nov. 2025.
- BANDEIRA, Aieza dos Santos; FERREIRA, Edilene da Silva. A educação profissional e tecnológica na construção do exercício de uma cidadania consciente e participativa. **Revista Conexão na Amazônia**, v. 4, n. 2, p. 113–136, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ifac.edu.br/index.php/revistarca/article/view/183> Acesso em: 13 dez. 2025.
- BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em: 11 nov. 2025.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional e Tecnológica (EPT)**. Brasília, 2011. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/ept>. Acesso em: 11 nov. 2025.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio**: documento base. Brasília, DF: MEC/SETEC, 2007. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/publicacoes/setec/documento_base.pdf Acesso em: 11 nov. 2025.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional e Tecnológica no Brasil**: da história à teoria, da teoria à prática. Brasília, DF: MEC/SETEC, 2020. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/ourobranco/nossos-cursos/profept-2/LivroProfEPT2020.pdf> Acesso em: 11 nov. 2025.
- CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.). **Ensino Médio integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. p. 25.
- CIAVATTA, Maria. **História da Educação Profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2012.
- COSTA, F. J. dos Santos. A Pesquisa como Princípio Pedagógico em Museus de Ciência, Tecnologia e Inovação no Contexto da EPT. **Retratos da Escola**, v. 19, n. 2, p. 513-527, 2025. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr/article/viewFile/19880/10676>. Acesso em: 17 nov. 2025.
- CUNHA, Luiz Antônio. **O ensino profissional na irradiação do industrialismo**. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

G1. Por que a Educação Profissional e Tecnológica é tão recomendada?

Publicado em: 19 out. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 15 nov. 2025.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **Os sentidos da integração no ensino médio integrado**. Brasília, DF: MEC/SETEC, 2012.

Disponível em:

<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/713121/2/Os%20Sentidos%20da%20Integra%C3%A7%C3%A3o%20no%20Ensino%20M%C3%A9dio%20Integrado%20-%20Pressupostos%20e%20Relatos%20-%20ProfEPT%20-%20IFG.pdf> Acesso em: 11 nov. 2025.

OBSERVATÓRIO NACIONAL DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (ObEPT). **Descrição e princípios**. Disponível em: <https://observatorioept.org.br>. Acesso em: 15 nov. 2025.

RAMOS, Marise. Trabalho como princípio educativo: valor formativo e princípio educativo do trabalho. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **O trabalho como princípio educativo no projeto de educação integral dos trabalhadores**. Rio de Janeiro: MEM, 2005. p. 89-112

SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia. 42. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007

SGMD Núcleo Específico - Núcleo Específico em Educação Profissional. **O ensino integrado e a efetivação do trabalho como princípio educativo**. Disponível em: <https://sgmdnute.sites.ufsc.br>. Acesso em: 15 nov. 2025

AUTORES

AUTOR 1: Adm. Juan Airton Santos

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-3359-7639>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3964090281780449>

E-mail: juan.santos@ufsc.br

Mestre em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Federal pelo Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, graduado em Administração pela Universidade Estadual do Maranhão, servidor público federal atuante nas áreas de auditoria, planejamento, licitações, finanças, gestão pública, gestão do Patrimônio Histórico na Universidade Federal de Santa Catarina.

AUTORA 2: Prof.^a Dra.^a Salete Valer

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9391-3807>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4817754537520905>

E-mail: salete.valer@ifsc.edu.br

Doutora em Linguística (Psicolinguística Aplicada) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Mestre em Linguística Teórica pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), graduação em Letras Português e Literaturas Vernáculas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Docente Associada do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Campus Florianópolis-Continente, Área de Linguagem e Comunicação, atuando como docente em Cursos Técnicos Subsequentes; Cursos Superiores de Tecnologia e no Mestrado em Educação Profissional em Rede Federal (ProfEPT).